

PÁSCOA

caminho para a luz

Agora não falemos mais nisto. Volte cada um para sua casa. Está enterrado e a lage colocada sobre o túmulo. A família chora, os amigos estão desarvorados. Desta vez tudo acabou.

Não, Senhor, não acabou. «Estás em agonia até ao fim dos tempos», eu sei. Na estrada da Cruz, os homens se revezam. A ressurreição só estará completa bem no fim da Estrada do Mundo.

Estou a caminho, tenho minha pequena parte e os outros têm a sua.

Juntos, pormenorizamos no tempo o que resolveste divinizar. Nisto está minha esperança, Senhor, e minha invencível confiança.

Não há nem uma parcela de meu sofrimento que já não tenhas vivido, e transformado em infinita redenção.

Se a estrada é dura e monótona,

Se ela conduz ao túmulo, sei que, para além do túmulo, me esperas glorioso.

Senhor, ajuda-me a fielmente percorrer meu caminho, bem no meu lugar na imensa Humanidade.

Ajuda-me sobretudo a te reconhecer e a te ajudar em todos os meus irmãos da peregrinação.

Pois seria uma mentira chorar diante de tua fria imagem, se eu não te seguisse, Vivo, na estrada dos homens.

MICHEL QUOIST

PÁSCOA

POR QUEM TOCAM OS SINOS

escreve MÁRIO DA ROCHA

Não foram os longos anos de estudo, nem as fundas horas de meditação que mais puseram meus olhos sob o Teu olhar!
Não foi por Te ouvir, que eu Te encontrei! Foi sim, por me auscultar que eu não Te perdi!...
Pois como posso eu olhar um céu estrelado e não ver, pisando-a, a terra esburacada?!...
Secular raiz hercúlea, foi em mim que Te encontrei!
E hoje não posso esquecer-Te sem me destruir! Não: sem destruir o Teu grande Mundo!
Pois, não sendo Infinito, como pode o Bom ser-me um bem sem cair no absurdo ou resvalar no inútil?
Se «minha sede não prova a fonte», então o deus do mundo sou eu! Sou eu e mais ninguém, que andam mil tiranos meus em cada passo que me pisa a sombra!

O meu espírito sorve-Te, ó Cristo, imperativo categórico de Vida — qual o das carnes que me sugam as veias para não gangrenarem de todo!

Mas a Ti, ó Cristo, a Ti que me entraste em casa para eu me abrir a mim próprio, a Ti sem ofensa se pode tudo dizer, porque nenhuma palavra será novidade que eu Te diga!

Pois eu não te compreendo, ó Cristo! E o pior é que aquilo que eu não compreendo não são as Tuas palavras! O que eu não sou capaz de compreender são os Teus silêncios!

Os Teus silêncios! Mas eles foram tantos e tais, que me apetece perguntar-Te, perguntar-Te tanto que eu nem sei como!

Ainda aceito que Teus lábios se tenham colado, perante o cínico Pilatos!

CONT. NA QUARTA PAGINA

PÁSCOA

ETERNA MADRUGADA

escreve M. CAETANO FIDALGO

O Evangelho narra como tudo se passou ao romper daquela madrugada de domingo. Se as páginas do livro sagrado nos apareceram primeiro com as cores vivas do sangue vertido em Jerusalém nos dias anteriores, surgem-nos agora com a luz suavíssima que se desprende do quadro único da ressurreição, humano e divino, e que apanha, num golpe, toda a história futura, pelos séculos dos séculos.

A promessa fora clara e solene, repetida aqui e ali tantas quantas vezes o Senhor julgara necessário para que sobre ela assentasse a fé dos seus. Tão clara e solene que até os inimigos se lembraram dela e foram, num alvoroço, pedir a Pilatos guardas vigilantes e rigorosos para o sepulcro cavado na rocha.

Na manhã daquele dia, porém, nada mais puderam contra a humanidade corporal de Cristo as insídias e o ódio dos que o mataram. Nada mais. Apesar de todas as cautelas, o túmulo abriu-se. A pedra, pesada e grande, foi removida. Os guardas caíram atónitos. Era a hora do milagre, a cujas claridades já se poderia compreender tudo. E o milagre foi este: o Senhor saiu do túmulo, logo depois achado vazio pelos discípulos mais apressados e saudosos. Ressuscitado, glorioso, triunfante, apareceu-lhes, falou e comeu com eles, instituiu a Igreja, sua presença viva e eterna no mundo.

Já alguém escreveu que, se Cristo não tivesse ressuscitado, poderia ter havido os últimos apóstolos, mas não teria havido os primeiros. Os primeiros e todos os outros depois, no longo e ininterrupto cortejo de humilde e heróica santidade que chega até nós: os mártires, os confesores, as virgens...

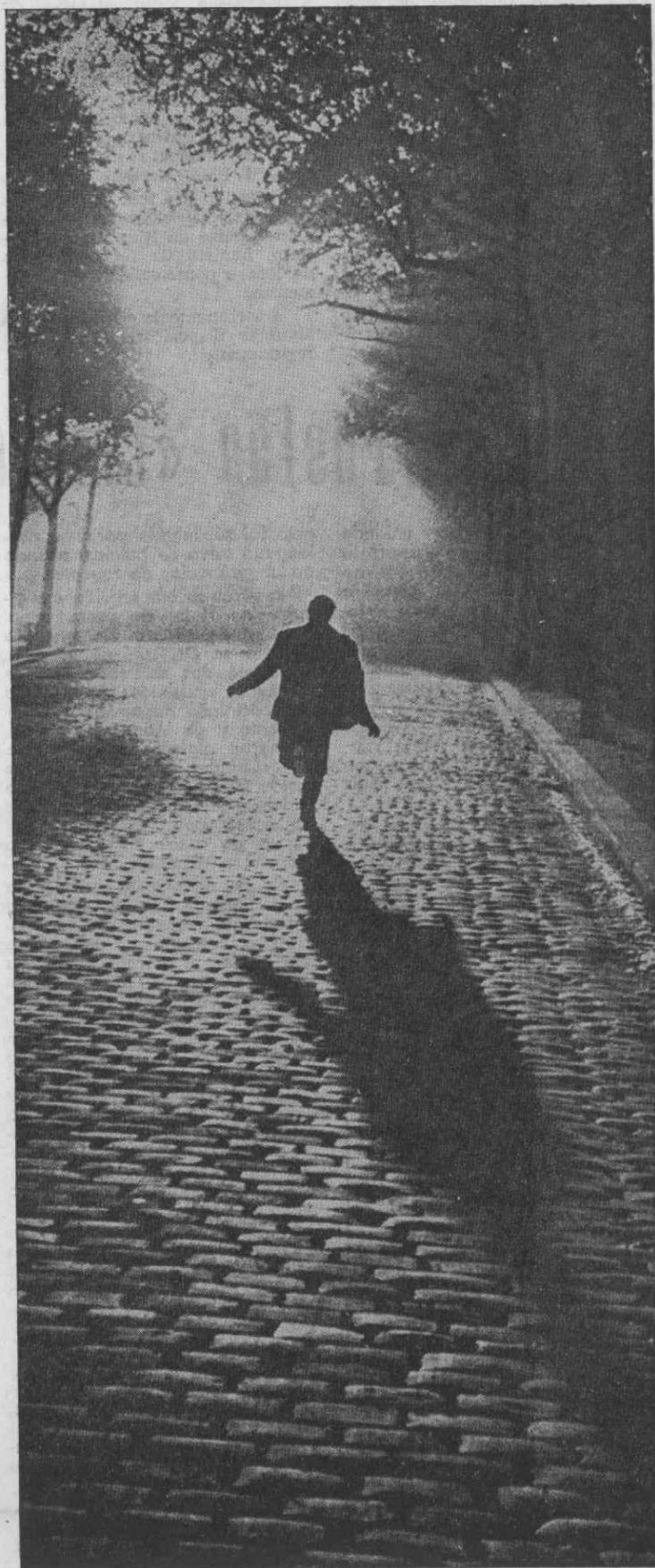
Ora nós cremos precisamente no que os primeiros creram. cremos nos que não creram às cegas e até desanimaram, duvidaram e fugiram...

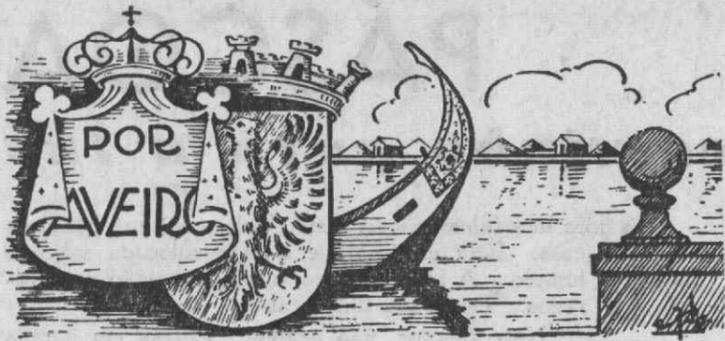
Um mito? — pergunta um egrégio autor. Se o fosse, teria isto de assombroso e impossível: ter nascido logo no primeiro dia, à hora daquela primeira madrugada.

Não há dúvida: o sepulcro vazio — «chaga maior da terra» — é uma fonte. Daí nasceu toda a maré cristã, que os inimigos, desastrosamente, fatalmente, foram incapazes de impedir no seu ímpeto e na sua força. Até hoje.

Depois daquela manhã, toda a cristandade ganha novo ânimo. Toma novo alento para sempre. Tudo, no Evangelho, tem agora a sua explicação clara e o selo irrefragável de uma garantia única: Cristo vivo, que ninguém pode evitar.

Sendo o sepulcro uma fonte, a Páscoa é eterna madrugada. Princípio das coisas novas que sempre se renovam na alegria dos que humildemente acreditam. A tristeza contemporânea, fruto do materialismo ateu, gera a angústia, a intranquilidade, a náusea, o desgosto da vida, a revolta, o desespero. É que não chegou ainda aí a mensagem pascal. É fora dela, entregue a si mesmo, o homem apenas procura estontear-se, mas nunca se realiza. Sem madrugada, não há manhã de sol claro e luminoso — e a noite continua a envolver a vida do mundo.





A SEMANA SANTA EM AVEIRO

As solenidades da Semana Santa em Aveiro principiaram com a bênção dos Ramos, na Igreja das Carmelitas, e procissão para a Sé, na manhã de domingo. Presidiu o Venerando Prelado da Diocese, que depois assistiu, no trono, à Santa Missa celebrada pelo Consultor Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire, acolitado por Mons. Aníbal Ramos e pelo sr. Padre Valdemar Alves da Costa.

A leitura solene da Paixão segundo S. Mateus foi feita pelos sr. Padres João Gonçalves Gaspar, Mário Ferreira Bacalhau e Paulino Morais Gomes.

Na quarta-feira à tarde, foi cantado o Ofício de Matinas.

O Senhor Bispo, em quinta-feira santa, concelebrou de manhã a Missa Crismal com diversos sacerdotes vindos dos arceparquias. De tarde, igualmente foi concelebrada a Missa da Ceia do Senhor, em que proferiu a homilia o sr. Padre Dr. Filipe Rocha.

A Acção Litúrgica de hoje começa às 17 horas e a procissão do enterro do Senhor, da Sé para a Vera Cruz, às 21,30.

A Vigília Nocturna, no sábado santo, tem início às 22,30 e a Missa solene da Ressurreição, no domingo de Páscoa, principia às 11 horas.

NOVA FUNCIONÁRIA DO GOVERNO CIVIL

No Governo Civil tomou posse do lugar de aspirante do quadro privativo da Secretaria a sr.ª D. Isabel Maria Freire Leite, que desempenhava funções de escriturária na Câmara Municipal.

CONCURSO PECUÁRIO DE AVEIRO

Por iniciativa da Câmara Municipal de Aveiro e com a orientação técnica da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, através da Intendência de Pecuária de Aveiro, vai realizar no dia 17 do corrente mês, nesta cidade, o XXVIII Concurso Pecuário, com o qual se visa estimular e orientar a lavoura na produção de animais de maior rendimento económico.

Neste certame, limitado a animais do distrito de Aveiro, serão distribuídos prémios pecuários no valor de 28 contos, além de taças e outros produtos.

O certame abrange gado cavalar, bovino leiteiro e marinho.

REGULAMENTO DA LOTA

Ao abrigo do disposto no n.º 15 do artigo 20.º do Estatuto das Juntas Autónomas dos Portos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 37 754, de 18 de Fevereiro de 1950, a Comissão Administrativa da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, ouvidas as outras entidades interessadas e com jurisdição no local, que lhe deram parecer favorável, deliberou pôr em vigor, a partir do próximo dia 15 de Abril e até ordem em contrário, novo regulamento da Lota do Porto de Pesca Costeira de Aveiro.

O documento tem os seguintes capítulos: disposições gerais, trainceiras, peixe da Ria, arrasto costeiro, horário da lota, encargos da lota e ponte-cais de abastecimentos.

Oportunamente lembraremos algumas disposições do referido regulamento.

HOMENAGEM AO DR. JOÃO DE ALMEIDA

Cerca de 300 pessoas estiveram presentes no jantar de homenagem ao sr. Dr. João de Almeida, que deixou o cargo de Subdelegado do I. N. T. P. para ir chefiar os Serviços de Pessoal da Fábrica de Celulose em Cacia. O facto prova a estima de que entre nós goza o distinto funcionário, pessoa dotada de excelentes qualidades de trabalho.

Presidiu o Delegado do I. N. T. P., sr. Dr. Fernando Rui Corte Real Amaral, e estiveram presentes outras entidades oficiais, ligadas sobretudo à vida corporativa.

Usaram da palavra os sr.ºs Adjunto da Inspeção de Trabalho, Dr. Manuel Inácio Cabral, Dr. Flávio Sardo, Dr. N. Henrique Botelho, Dr. Augusto Soares Coimbra e Dr. Corte Real Amaral.

O sr. Dr. João de Almeida agradeceu reconhecidamente a todos os seus dedicados colaboradores e amigos.

PELOS CTT

Na Estação dos CTT de Aveiro, realizam-se praças nos dias 10 e 17 de Abril corrente, das 11 às 12 horas, para o transporte em furgonete, com licença de aluguer, de um funcionário que procederá às tiragens da correspondência em todas as caixas e marcos da cidade, quatro vezes por dia.

Os esclarecimentos poderão ser pedidos ao Chefe da Estação.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realizou-se no passado sábado, dia 2, o tradicional jantar de confraternização dos rapazes da inspeção militar do ano de 1925. O jantar foi servido na Casa Palhuça e decorreu em ambiente de grande camaradagem.

Estiveram presentes: Aníbal Miguéis Picado, Dimas Pinho das Neves, Domingos Páscoa, Eduardo Santos Gamelas, Fernando de Pinho Vinagre, José Gonçalves do Padre, José dos Santos Gamelas, Eduardo da Cruz Regala, António Fernandes Regino, Manuel da Naia Fortes e António Limas.

No final foi guardado um minutos de silêncio pela morte de três elementos.

CONCURSO ARTÍSTICO

Amanhã, sábado, às 17 horas, será aberta uma exposição, na Galeria Borges, com os melhores trabalhos dos concorrentes ao «Concurso Artístico sobre a Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo», organizada pelo Clube dos Jovens Cristãos, para jovens dos 11 aos 16 anos.

A abertura será presidida por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, que entregará os prémios.

Dos 180 trabalhos enviados foram seleccionados para a exposição cerca de 60 por um júri constituído pelo Escultor Mário Truta, Jaime Borges e Padre Mário Bacalhau.

O júri atribuiu aos concorrentes João Manuel C. S. Batel (16 anos) e Carlos Manuel Barreto (15 anos), que no conjunto dos trabalhos revelaram especial sentido artístico, 2 menções especiais e o prémio especial ex-aequo de 500\$00; a Manuel Marques Coelho (11 anos) o 1.º prémio (200\$00); a João Evangelista dos Santos Agostinho (12 anos) e Elizabete da Conceição Leite (13 anos) o 2.º prémio ex-aequo (150\$00); a Lúcia Coutinho de Carvalho e Silva (13 anos) e Carlos Manuel Nogueira dos Santos (13 anos) o 3.º prémio ex-aequo (100\$00); e a César Fernandes (12 anos), António da Rocha (13 anos), João Carlos Deus Diante (11 anos), João Fidalgo (13 anos), José Tomás Miranda (12 anos), Natércia Modesta Ferreira Gravato (14 anos), Maria Luísa Costa Pereira da Rocha (14 anos) e José Manuel Ferreira Gravato (12 anos) prémios em livros e material de desenho e pintura.

I CONGRESSO NACIONAL DE FILATELIA

A Comissão Executiva do I Congresso Nacional de Filatelia, que se realiza de 12 a 15 de Maio na cidade de Aveiro, por iniciativa da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, desloca-se a Lisboa nos próximos dias 8 e 14, a fim de ser recebida, respectivamente, pelos sr.ºs Ministros do Ultramar e das Comunicações, a quem vai convidar para a inauguração e encerramento do Congresso e da I Exposição Filatélica Nacional Temática «AVEIRO-66». Acompanhará a Comissão Executiva o sr. Governador Civil de Aveiro. Dentro de dias será convidado o sr. Ministro da Educação Nacional.

PRÉMIOS DESTINADOS A ESTIMULAR A PECUÁRIA

A Junta Distrital, com o fim de estimular a pecuária no distrito, distribuiu pelos Grémios da Lavoura que a isso se habilitaram os seguintes subsídios em dinheiro: Arouca, Castelo de Paiva, Feira, S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Ovar, Sever do Vouga, Vale de Cambra, Murtoza e Vagos, 4 contos a cada um; Estarreja, 5 contos.

MOVIMENTO DA LOTA

Apesar de estarmos em tempo de defeso da sardinha e de outro peixe, a lota registou em Março regular movimento. Os arrastões pescaram 99 519 quilos, rendendo 712 178\$00. Na Ria, foram pescados 4 702 quilos, que renderam 90 612\$00. Arrastões mais afortunados: «Figueirense» (308 112\$00) e «Sá da Bandeira» (114 795\$00).

A gravura mostra-nos um grupo de convivas presentes ao almoço de confraternização dos aveirenses do Algarve, a que já nos referimos em números anteriores. Foi uma bela festa em que os nomes das duas terras estiveram ligados. Não faltou o Prelado da Diocese, aveirense também. E as palavras que disse calaram bem fundo na alma de todos.



«O COMPRADOR DE HORAS», COM LAURA ALVES, NO AVEIRENSE

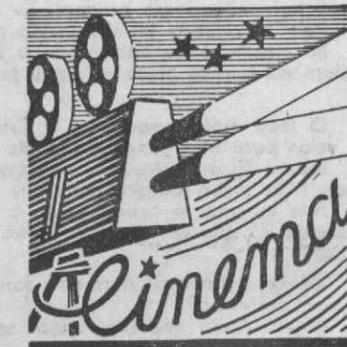
A discutidíssima peça de Jacques Deval — «O Comprador de Horas» — em que a consagrada actriz Laura Alves tem papel de muito relevo, será levada à cena do Teatro Aveirense no próximo sábado à noite (21,45 horas) e no domingo à tarde e à noite (16 e 21,45 horas).

A peça apresenta um problema delicado — o da vida fácil de mulheres que um sacerdote pretende arrancar da miséria e do pecado em que caíram. É uma peça de tese arrojada que nem todos estarão à altura de compreender e de apreciar.

Serão lícitos todos os meios para alcançar um determinado fim? Feitas estas reservas, julgamos que as pessoas bem formadas terão proveito em ver o «Comprador de Horas». E podem dela tirar lições muito proveitosas.

Laura Alves, como dissemos, tem papel importantíssimo, com desempenho magistral. A seu lado, Paulo Renato, Rui de Carvalho e outros nomes consagrados.

É pena que não tenha sido possível escolher dias mais próprios para estes espectáculos.



Sábado

CINE-AVENIDA — «O Ataque de Contra Espionagem». PARA MAIORES DE 12 ANOS.

Domingo

CINE AVENIDA — «Objectivo ...Paris». Itália. Farsa Policial. PARA ADULTOS.

Terça-feira

CINE-AVENIDA — «Os Alegres Ladrões». Americano. Comédia Policial. PARA ADULTOS.

Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «A Flecha de Ouro». Aventuras. PARA MAIORES DE 12 ANOS.

Quinta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Rafael, Ninõ de Las Monjas». Espanha. Comédia. PARA TODOS.

O novo arrastão «Cidade de Aveiro»

Mais uma unidade para a nossa frota pesqueira foi no dia 4 posta a flutuar, nos estaleiros de Viana do Castelo, que a construíram. Trata-se de um arrastão para a faina baçalhoeira, no moderno sistema de pesca pela popa e que tem o nome de «Cidade de Aveiro». Pertence à firma João Maria Vilarinho, Sucs., da nossa praça, que assim fica enriquecida com mais um bellissimo barco.

Na cerimónia do baptismo, estiveram presentes os sr.ºs Ministro da Marinha, Delegado do Governo junto dos Organismos da Pesca e outras altas entidades e individualidades de relevo, tanto de Lisboa como do Porto, de Viana e de Aveiro.

A bênção do navio foi lançada por Mons. Daniel Machado, Arcebispo de Viana, servindo de madrinha a sr.ª D. Elizabeth dos Santos Tenreiro, esposa do sr. Comandante Henrique Tenreiro. O

acto foi sublinhado por uma prolongada salva de palmas, subindo ao ar girândolas de foguetes.

Realizou-se em seguida um almoço no Hotel de Santa Luzia. Aos brindes, falou em primeiro lugar o sr. Dr. Luís de Lacerda, em nome dos estaleiros, que se referiu às vicissitudes da indústria da construção de navios, nomeadamente à de Viana do Castelo. Enumerou algumas características do «Cidade de Aveiro», que custou 50 mil contos e oferece a inovação de, pela primeira vez no nosso país, se utilizar em barcos de pesca uma instalação propulsora diesel-eléctrica.

No seu discurso, o armador da nova unidade, sr. Baltazar da Rocha Vilarinho, começou por destacar a sucessão de cerimónias que atestam a reorganização das nossas frotas de guerra e de pesca — a de Nantes, para o lançamento do escultador «Comandante João Belo», e a de hoje, em Viana do Castelo, para flutuação de um dos nossos maiores arrastões bacalhoeiros — para pôr depois também em destaque a acção do Almirante Henrique Tenreiro no sector das pescas e agradecer à esposa deste oficial o ter acedido a ser madrinha da nova unidade.

Terminou por dirigir ao Ministro da Marinha os seus agradecimentos pela sua presença e ao Dr. Luís de Lacerda as suas felicitações pela laboração sempre progressiva dos estaleiros a cuja administração preside.

O sr. Almirante Henrique Tenreiro agradeceu depois as referências que lhe haviam sido feitas, bem como o convite a sua mulher para ser madrinha da nova unidade e salientou o esforço do Estado

no sentido de facilitar o desenvolvimento das frotas de pesca.

Falou, por último, o sr. Ministro da Marinha, que pôs em realce os esforços de toda a ordem com vista ao desenvolvimento das pescas e fez considerações sobre a evolução que aquele sector tem conhecido e os resultados até agora obtidos. A nova unidade faz parte de um grupo de três previstas no Plano Intercalar de Fomento. A segunda será lançada à água em Julho e a terceira em Outubro.

Depois revelou: «Os navios actualmente em construção e aqueles cuja construção será iniciada até final do corrente ano somam um total de 35, no valor de 541 500 contos».

As unidades a que o Ministro se referiu são três arrastões bacalhoeiros, que importam em 137 000 contos; doze arrastões costeiros, no valor de 72 000 contos; um transportador frigorífico, que custa 50 000 contos; seis arrastões congeladores, num total de 210 000 contos; cinco arrastões crustáceos, em que se dispendem 20 500 contos; e oito atuneiros, num total de 52 000 contos.

Tudo isto significa: melhor apetrechamento para mais elevado índices de produtividade.

O sr. Almirante Quintanilha e Mendonça Dias referiu-se, por fim, à importância dos cursos das escolas profissionais de pesca.

«Correio do Vouga», que esteve presente em todos os actos pelo seu Editor, Padre António Augusto de Oliveira, felicitou vivamente a empresa armadora pela sua audácia na construção do novo barco e sinceramente deseja que ele tenha um futuro venturoso para engrandecimento da nossa cidade e do próprio país.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . AVENIDA
Sábado . SAUDE
Domingo . OUDINOT
Segunda-feira N E T O
Terça-feira . M O U R A
Quarta-feira CENTRAL
Quinta-feira MODERNA

este jornal não se publica na próxima semana

NACIONAIS DE FUTEBOL

I Divisão

♦ **TUDO COMO DANTES NA LUTA PARA O TÍTULO. SPORTING E BENFICA FIZERAM IDENTICO RESULTADO NAS DESLOCAÇÕES AOS ESTÁDIOS DE ALFREDO DA SILVA E DE 28 DE MAIO.**

♦ **LUSITANO DE ÉVORA E BARREIRENSE: EQUIPAS DESPROMOVIDAS. NO ENTANTO, OS BARREIRENSES AINDA TEEM UMA ESPERANÇA.**

A 24.ª jornada do Nacional da I Divisão apenas trouxe, como surpresa, o empate do Barreirense (1-1), no Estádio do Restelo. Nos jogos de maior expectativa, onde o título bailava como balão em mão de criança, em Braga, o Benfica não conseguiu evitar que os bracarenenses lhe impusessem um empate (0-0) o que, aliás, aconteceu ao Sporting que, no Barreiro, também não foi além da igualdade (0-0) com a Cuf.

O Porto, venceu dificilmente o desmoralizado Lusitano de Évora por 2-0; em Coimbra, os estudantes derrotaram os beiramarenses por 5-0, depois de boa réplica dada por estes, principalmente na primeira parte; em Varzim, os locais, após uma bela partida, bateram os vimaranenses por 2-0, enquanto, em Setúbal, os vitorianos da cidade do Sado, viram-se e desejaram-se para levar de vencida os leixonenses por um resultado tangencial de 1-0.

Em resumo: o título continua no segredo dos deuses e as jornadas que se seguem são de enorme expectativa. Poderá o Sporting aguentar a batalha que se lhe depara? Porto e Varzim, inimigos à vista.

Classificação actual: — Sporting, 38 pontos; Benfica, 37; Porto, 32; Vit. de Guimarães, 29; Vit. de Setúbal, 27; Varzim e Belenenses, 25; Académica, 23; Braga, 21; Cuf, 20; Beira Mar, 18; Leixões, 16; Barreirense, 13; Lusitano, 12.

A próxima jornada efectuar-se-á em 24 deste mês, com os encontros seguintes nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar:

Braga-Guimarães; Leixões-Belenenses; Lusitano-Varzim; Beira Mar-Cuf; Benfica-Vit. de Setúbal; Sporting-Porto; Barreirense-Académica.

**Académica, 5
Beira Mar, 0**

Jogo no Estádio Municipal de Coimbra, sob a direcção de Virgílio Baptista, de Setúbal.

As equipas alinharam: Académica — Maló (Brassard); Bernardo, Torres, Rui Rodrigues e Celestino; Gervásio e Rocha; Crispim, Ernesto, Artur Jorge e Campos.

Beira Mar — Pais; Garcia, Evaristo, Pinho e Brandão; Marçal e Abdul; Carlos Alberto, Diego, Nartanga e Azevedo.

Ao intervalo: 2-0.

A maior capacidade técnica e tática dos estudantes deu-lhes a vitória. Na realidade, o Beira Mar não se inferiorizou ante a categoria do seu opositor, lutou sempre com muito entusiasmo e garhardia, do que resultaram enormes dificuldades às constantes manobras ofensivas da Académica. Não obstante isso, prevaleceu a maior experiência e personalidade dos capas negras. A Académica dominou mais, mas o Beira Mar

Juniores

A Sanjoanense em evidência

Disputou-se na manhã de domingo a sexta jornada do Campeonato Nacional de Juniores em que se destacou a equipa da Sanjoanense ao vencer a do Espinho pela marca de 7-0.

Os resultados em que intervieram as equipas do distrito foram os seguintes:

2.ª Série

Avintes-Sousense, 5-1; Braga-Porto, 0-6; Sanjoanense-Espinho, 7-0.

3.ª Série

Grijó-Águeda, 5-1; Salgueiros-Naval 1.º de Maio, 1-0; Anadia-Académica, 1-3.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 32

17 de Abril de 1966

Porto-Sporting	1
Leixões-Beira Mar	1
Tirsense-Vianense	1
Rio Ave-Avintes	1
Lusitano Vild.-Feirense	1
Bucelense-Tramagal	1
Sesimbra-Odivelas	1
Guimarães-Bragança	1
Braga-Sanjoanense	1
Castelo Branco-Acad. de Viseu	2
Leões-Portalegrense	1
Sesimbra-Setúbal	1
C. Piedade-Benfica	2

empenhou-se em obter golos e se os primeiros se podem queixar de que tiveram algumas oportunidades flagrantes de tento, também do mesmo mal enfremaram os segundos. Assim, o resultado final é considerado prémio justo para o comportamento dos estudantes.

Marcadores: Rocha (19 e 78 ms.), Ernesto (33 ms.), Campos (80 ms.) e Celestino (85 ms.).

Arbitragem aceitável do juiz de campo setubalense.

III Divisão

Feirense: a vedeta da jornada inaugural.

Começou no domingo a disputar-se o Campeonato Nacional da III Divisão, com a presença de 48 equipas. Nas séries de que fazem parte os clubes em representação da A. F. A., há a salientar a goleada do Feirense ao Lamego, cabendo ao Esmoriz ser derrotado em Mortágua, enquanto o Águeda venceu em casa o Alba, por uma bola de diferença.

Resultados dos encontros:

3.ª SÉRIE

Mortágua-Esmoriz, 2-1; Acad. de Viseu-Lusitano Vild., 3-1; Feirense-Sp. Lamego, 4-0.

4.ª SÉRIE

Caldas-Mirense, 0-2; Marialvas-Nazarenos, 0-0; Rec. de Águeda-Alba, 2-1.

Juvenis

O BEIRA MAR VENCEU O ÁGUEDA

Na jornada inaugural da «Taça Nacional de Juvenis».

Principiou, no passado domingo, a disputar-se a «Taça Nacional de Juvenis», prova em que Aveiro está representado pelos seguintes clubes: Beira Mar, Sanjoanense, Espinho Águeda e Ovarense, englobados nas 4.ª, 5.ª e 6.ª séries.

Beiramarenses e espinhenses principiaram da melhor maneira, pois ambos alcançaram excelentes triunfos frente às voluntariosas turmas do Águeda e da Sanjoanense, enquanto a Ovarense, em casa, consentiu uma derrota substancialmente superior.

Resultados gerais: 4.ª Série — Ovarense-Porto, 0-6; Ramaldense-Foz, 2-1. 5.ª Série — Espinho-Sanjoanense, 6-0; Leixões-Cruz, 3-1. 6.ª Série — Beira Mar-Águeda, 3-0; Coimbra-Progresso, 0-1.

Jogos para domingo: Porto-Ramaldense; Foz-Ovarense; Sanjoanense-Leixões; Cruz-Espinho; Águeda-Coimbrões; Progresso-Beira Mar.

A turma do Beira Mar, campeã de Aveiro, concorrente à Taça Nacional de Juvenis—Agostinho Peão (treinador), Bertino, Joca, Mónica, Francisco, Isaías, Gamelas, Castro, Fernando e Manuel Pompeu Figueiredo (dirigente), — de pé;

Peão, Silvio, Regala, Franklim, Ernesto, Artur Jorge, Rui e Madail, em primeiro plano.



Sport Clube Beira Mar Inauguração da Sede

Foi inaugurada no penúltimo domingo, a sede do Beira Mar, depois das obras de restauro a que se procedeu por motivo do incêndio que parcialmente a destruiu.

Estiveram presentes as duas corporações de bombeiros e outras colectividades, a Banda Amizade e a Música do Asilo-Escola, o sr. Governador Civil, Vice-Presidente da Junta Distrital, Presidente da Câmara e numerosas autoridades e entidades locais.

O sr. João Moreira, sócio n.º 1 do Clube, procedeu ao hastear da bandeira e o Chefe do Distrito cortou a fita simbólica, iniciando-se depois a visita às instalações, sóbrias, acolhedoras e notavelmente

enriquecidas com dois magníficos painéis, sobre motivo aveirense, do artista Lourenço Limas.

Na sala da Direcção, em breve sessão de cumprimentos, usaram da palavra os sr. António Augusto Martins Pereira e Egas Salgueiro, Presidentes, respectivamente da Direcção e da Assembleia Geral, Presidente da Câmara e Governador Civil do Distrito.

Todos fizeram votos para que o Beira Mar alcance sempre os mais assinalados triunfos e sempre encontre decidida colaboração e franco apoio dos aveirenses.

NOVOS CORPOS GERENTES

Realizaram-se, nos dias 25 de Março e 1 de Abril, duas Assembleias Gerais do Sport Clube Beira Mar em ordem à eleição dos novos corpos gerentes da popular colectividade aveirense. A ambas presidiu o sr. Egas Salgueiro.

Por motivo de divergências surgidas entre a massa associativa, não foi ainda possível encontrar os elementos dos futuros elencos directivos.

Fazemos votos para que o Beira Mar venha a ter em breve, como é necessário, os dirigentes capazes de o conduzir e prestigiar.

BASQUETEBOL

SUPREMACIA DAS TURMAS VISITANTES

A penúltima jornada da zona nortenha do Nacional de Basquetebol, fase metropolitana, realizada no pretérito sábado à noite, foi favorável às equipas visitantes, com realce para o Porto e Académica, que venceram com maior ou menor dificuldade as turmas do Galitos e do Illiabum.

No encontro entre invictas e vascaínas, a vitória pertenceu aos homens do Lordelo, que continuam a ter assim esperanças numa possível qualificação à fase final.

A turma do Sp. Figueirense não deixou que o Marinense alcançasse o seu primeiro triunfo na prova, vencendo, sem margem para dúvidas, pela margem de treze pontos, embora actuando no ambiente do seu adversário.

RESULTADOS

Galitos-Porto, 48-52; Marinense-Figueirense, 37-50; Vasco da Gama-Invicta, 42-52; Illiabum-Académica, 40-71.

JOGOS PARA AMANHÃ

Académica-Galitos; Invicta-Marinense; Porto-Vasco da Gama; Figueirense-Illiabum.

GALITOS, 48 PORTO, 50

Jogo no campo do Parque, sob a direcção da dupla Lisboaeta Artur Tavares-Artur Resende. As turmas alinharam e marcaram: Galitos — Robalo (17), Madureira (9), Vitor (12), J. Fino (10), Madail, Albertino, Telmo e Bio.

Porto — Casimiro (6), Madeira (9), Portela (6), Alves (8), Couto (11), Gomes (4), Maia (7) e Assunção (1).

Ao intervalo: 30-27. A equipa do Galitos, com melhor aproveitamento nas tentativas de cesto, ganhou vantagem pontual nos primeiros minutos, mas os portuenses recuperaram, verificando-se uma série de empates no marcador durante este período: 6-6, 12-12, 14-14, 20-20. Os aveirenses voltaram a impôr-se e chegaram à vantagem de 3 pontos ao intervalo.

No segundo período, foi mais vinculada a supremacia do vencedor, que a partir de novo empate (33-33) alargou a diferença para, próximo do final, o Galitos melhorar no lançamento e amenizar a desvantagem. Arbitragem certa, mas não isenta de pequenas faltas.

NACIONAL DE JUNIORES

O Barreirense conquistou o título

Terminou na manhã de segunda-feira, no ginásio do Barreirense, no Barreiro, o Campeonato Nacional de Juniores, cuja característica principal foi o entusiasmo e interesse da disputa, a tal ponto que só na última jornada se decidiu o vencedor.

Resultados

1.ª jornada — Illiabum, 72 Clube de Ténis, 43; Barreirense, 43 C. D. U. P., 36.

2.ª jornada — Illiabum, 37 C.

D. U. P., 31; Barreirense, 44 Clube de Ténis, 30.

3.ª jornada — C. D. U. P., 45 Clube de Ténis, 42; Barreirense, 43 Illiabum, 40.

NACIONAL DE JUVENIS

Ao vencer o Olivais, na finalíssima realizada no domingo no Pavilhão dos Desportos de S. João da Madeira, a turma de juvenis do Illiabum classificou-se vencedora da Zona Centro, qualificandose assim para disputar em Leiria, o Nacional da modalidade. O resultado final, após luta emocionante, cifrou-se em 32-23.

ANDEBOL DE SETE

ESGUEIRA-BEIRA MAR NA PRIMEIRA JORNADA DO REGIONAL

Os campeonatos de andebol de sete organizados pela Associação de Andebol de Aveiro têm o seu início no sábado, nas categorias de juniores e seniores.

Em ambos os torneios participam: Sporting de Espinho, Grupo Vareiro, C. de Paramos, A. D. Sanjoanense, C. P. de Esgueira e S. C. Beira Mar.

Todavia, após o sorteio, as turmas do Paramos e da Sanjoanense comunicaram a sua desistência do regional de juniores.

O sorteio dos jogos para as duas categorias forneceu o seguinte resultado:

1.ª jornada — Espinho-Vareiro; Paramos-Sanjoanense; Esgueira-Beira Mar.

2.ª jornada — Vareiro-Paramos; Sanjoanense-Esgueira; Beira Mar-Amoníaco.

3.ª jornada — Esgueira-Vareiro; Paramos-Espinho; Amoníaco-Sanjoanense.

4.ª jornada — Vareiro-Amoníaco; Espinho-Esgueira; Sanjoanense-Beira Mar.

5.ª jornada — Beira Mar-Vareiro; Amoníaco-Espinho; Esgueira-Paramos.

6.ª jornada — Vareiro-Sanjoanense; Espinho-Beira Mar; Amoníaco-Paramos.

7.ª jornada — Sanjoanense-Espinho; Beira Mar-Paramos; Amoníaco-Esgueira.

As jornadas terão início às 21 horas, quando participam as turmas juniores, ou às 22 horas, quando actuem somente as equipas seniores.

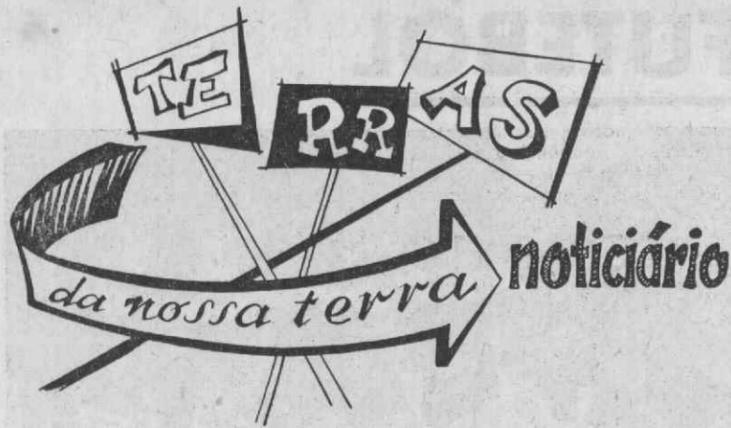
Taça de Portugal

BEIRA MAR — LEIXÕES

No próximo domingo verifica-se nova interrupção no Campeonato Nacional, desta vez para a realização dos jogos da primeira «mão» dos quartos-de-final da «TACA DE PORTUGAL».

Os jogos são os seguintes: Sp. de Braga-Benfica; Sporting-Porto; Beira Mar-Leixões; V. de Setúbal-Marítimo do Funchal.





Sociedade

ALBERGARIA-A-VELHA

Seguia pela estrada Porto-Lisboa, numa bicicleta motorizada, o sr. Manuel Tavares da Cruz, de 56 anos, casado, industrial e comerciante, regedor desta freguesia. Momentos depois de ter passado na Branca, embateu com grande violência contra uma camioneta, sofrendo ferimentos de tal gravidade que chegou sem vida ao Hospital de Albergaria, para onde os Bombeiros Voluntários o transportaram.

VAGOS

O Município de Vagos vai promover os trabalhos de electrificação dos lugares de Vergas, Vigia e Lomba a Paradela, que importam em 518 400\$00.

ESTARREJA

O último número do «Ecos da Ria» publica o produto dos cortejos de oferendas realizados em benefício das obras de reparação da igreja paroquial, já durante o ano corrente: 1.º cortejo, 13 500\$00; 2.º, 17 860\$00; 3.º, 18 207\$50; 4.º, 28 432\$50. Total: 78 000\$00.

Diante do valor destas jornadas, não podemos deixar de louvar o trabalho, a generosidade e o sacrifício de todo o povo da paróquia de Beduido. Havia já em depósito a quantia de 215 000\$00. Não chega ainda para as obras projectadas, que em breve começarão. Mas o povo não desfalecerá na sua devoção e no seu entusiasmo.

—As cerimónias da Vigília Pascal, no sábado, começarão às 21,30 horas, terminando com a Missa solene.

ANADIA

Estão bastante adiantados os trabalhos de construção do núcleo escolar de Anadia. Espera-se que o importante melhoramento seja inaugurado durante o ano corrente.

—Foi entregue ao Chefe do Distrito pelo sr. Presidente da Câmara de Anadia uma lista com mais de 500 assinaturas, em representação das 13 freguesias do concelho, pedindo a reabertura da agência bancária de Pinto de Magalhães na Malaposta. O encerramento, há cerca de dois meses, veio causar sérios transtornos. A comissão, a quem o sr. Presidente da Câmara prometeu toda a colaboração, é constituída pelos sr. Dr. Aulácio de Almeida, António Ferreira da Silva e Francisco de Matos.

ARADAS

No Bom-Sucesso, vão realizar-se, nos próximos dias 10, 11 e 12, festas em honra de Nossa Senhora do Bom-Sucesso, que serão abrihantadas pela Banda Pinheirense. Em 11, principal dia dos festejos, haverá, às 9 horas, Missa solene cantada pelo nosso Vigário, sr. Padre Daniel Correia Rama, e sermão, saindo às 16 horas a procissão.

—Abriu em Verdemilho, próximo do Outeirinho, uma nova farmácia, o que constitui um importante benefício para os habitantes desta freguesia — M. M.

ILHAVO

Ocorre no próximo dia 13 o 73.º aniversário dos Bombeiros Voluntários. A data oficial das festas está marcada para o dia 24. Do programa faz parte a visita de altas individualidades e a bênção solene da nova ambulância pelo Senhor D. Júlio Rebimbas, Bispo do Algarve.

—Tudo se ultima para que ainda este mês se dê início às obras de restauro do interior da capela da Senhora do Pranto. O templo deve ficar com maior espaço.

OLIVEIRA DO BAIRRO

A Câmara Municipal anda empenhada em consertar condignamente a estrada que liga a Raposeira ao Senhor dos Aflitos, passando pelo Bairro do Mogo.

—A Câmara deliberou dar à rua que vai da Farmácia Tavares de Castro ao Senhor dos Aflitos o nome do Dr. Alberto Tavares Ferreira e Castro, médico e oliveirense distinto que tantas saudades deixou à sua morte.

—Com a presidência do Senhor Bispo de Aveiro, realizou-se, no dia 31 de Março, na igreja matriz, a comunhão pascal dos alunos e professores dos Externatos de Oliveira do Bairro e Sangalhos.

VAGOS

Decorreu com grande entusiasmo a inauguração do Centro de Extensão Agrícola e Familiar, que tem o patrocínio da Brigada Técnica da IV Região de Aveiro e da Câmara Municipal de Vagos. O Presidente do Município presidiu ao acto e a uma exposição de trabalhos do primeiro curso do Centro, patentes ao público no salão nobre dos Bombeiros Voluntários e visitados por elevado número de pessoas.

As entidades oficiais realizaram uma visita às instalações do Centro (Núcleo Rural). Houve também uma merenda regional para apreciação de diversas ementas preparadas pelas alunas.

SANTO ANTÓNIO

Espera-se que em breve comecem os trabalhos de construção da nova igreja desta paróquia, que há anos foi desmembrada da de Vagos. É uma necessidade urgente para o desenvolvimento da vida cristã do povo. Este tem sido muito generoso, correspondendo sempre aos apelos do seu pároco, sr. Padre Manuel da Rocha Creoulo, que já reuniu cerca de 500 contos. Estamos certos de que, quando começarem as obras, todas voltarão a contribuir com os seus donativos.

O projecto do novo templo desde há muito que está a ser elaborado pela sr.ª Arquitecta D. Maria Adosinda Cardoso de Albuquerque, de Aveiro. Logo que seja concluído e aprovado, o que é unânime desejo de todos, as obras terão início.

POR QUEM TOCAM OS SINOS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Ainda me cabe na alma que os olhos se Te hajam fechado, perante os impropérios da soldadesca ou os arrufos da população!

Só merece que se lhe fale, aquele que é capaz de ouvir!
O que eu de todo não compreendo, é que, depois de tudo isto, Tu não tenhas gritado a Tua vitória de vida sobre a morte aos quatro ventos da Galileia!

E o que ainda hoje não me cai, é que, vencedor dos séculos, Tu te contentes, perdão, Tu nos deixes contentar por dependurarmos a Tua Ressurreição em Aleluias bimbalhados por sinos perdidos por sobre o casario!

Tocam os sinos em Tua manhã de Páscoa! E a Terra rebenta-me nos pulsos em gritos de sangue!
Não Te compreendo, ó Cristo: Tu não fizeste barulho com a Tua vitória, e agora calas-Te enquanto nós fazemos arraial com a Tua Festa!

Teu Aleluia é um penhão que anda por aí; Tua Ressurreição, porém, não sei onde no-la deixas ficar!
Não Te compreendo, ó Cristo! Não Te compreendo, e bem o sabes porque.
«O homem pobre tem um deus rico», — é um pregão que desdiz o Humano e renega o Divino!

Não se toquem os sinos na manhã de Páscoa. Haja, sim, cartões de Boas-Festas para todo o Mundo. Mas que só deste teor seja o seu texto. Pois não é, ó Cristo, Tua Vitória, a Vitória da Verdade? Ponham-se então palavras destas em todas as portas de casa: ... Mas será mesmo esta a paisagem que assim nos dizem ser? ... os rendimentos, 16 por cento de população recebe 70 por cento de produção, enquanto 54 por cento dispõe apenas de 9 por cento; na alimentação, 60 por cento com fome, 12 por cento mal alimentados; na assistência médica, em 2/3 da população, há uma média de 17 médicos para 100 mil pessoas, enquanto nos países desenvolvidos, há 106 médicos para 100 mil; na cultura, 44 por cento da população com idade superior a 15 anos são analfabetos, mais de metade dos países do globo têm 50 por cento de analfabetos; e na produção industrial, 20 por cento da população mundial dispõe de 90 por cento de produção industrial.

E se não há nem almas nem corpos, mas sim homens; se a comunhão dos bens é a comunidade das almas traduzida sobre a terra, como poderemos chamar Teu a este Mundo que é nosso?

Não se toquem, não mais se toquem os sinos em manhãs de Páscoa!
E se alguém houver a perguntar por que se calam os sinos, acaso ainda será preciso responder que não foi Deus que morreu, mas o homem que não ressuscitou?!

Dia 9 — D. Maria de La-Saete Sarabanbo Vinagre, esposa do sr. Manuel Moreira Vinagre; D. Virgínia da Rocha Trindade Salgueiro; D. Maria do Rosário Magalhães Mascarenhas de Almeida Azevedo, esposa do sr. Bernardo de Almeida Azevedo; José da Ressurreição Monteiro, filho do sr. Manuel da Silva Monteiro; Padre Mário Ferreira Bacalhau.

Dia 10 — Jeremias dos Reis da Rosária; Ilídio Carlos Simões Moreira, filho do sr. Carlos Moreira.

Dia 11 — D. Ermesinda Silva Campos Leite, esposa do sr. António Pereira Leite; Victor Coelho da Silva; Artur da Cruz; Eng. José de Magalhães e Meneses (Vilas Boas); João Manuel Maio Branco, filho do sr. João Rodrigues Branco.

Dia 12 — D. Maria Carolina Arroja; Neftali Duarte; Maria Deolinda Miranda de Almeida, filha do sr. Justino Augusto de Almeida; Padre Alberto Tavares de Sousa.

Dia 13 — D. Maria de Lourdes Ventura Silva, esposa do sr. Hercúlo de Almeida e Silva; D. Maria Emília Vieira Martins de Carvalho Pires, esposa do sr. Manuel Joaquim Pires; João Eugénio Andrius Samico Breda, filho do sr. Eugénio Samico Canha Breda; Padre Alírio Gomes de Melo; Padre Artur Tavares de Almeida.

Dia 14 — D. Maria Tomázia Alves Candeias Vicente Ferreira, esposa do sr. Carlos Vicente Ferreira; D. Graciete Barreto Roseite; Júlio Pereira; Duarte Madal de Matos; Maria da Conceição Henriques Gamelas, filha do sr. Eduardo dos Santos Gamelas; Fernanda de Magalhães e Meneses, filha do sr. Eng. José de Magalhães e Meneses (Vilas Boas); Mário Rui e Luís Manuel, filhos do sr. Rui Vicente Ferreira; Padre Domingos José Rebelo dos Santos; Padre António dos Santos.

Dia 15 — Prof.ª D. Maria Henriques da Silva, viúva do Capitão Gumersindo da Silva; Mário de Sousa Moreira; Dr. Fernando Garcia.

DOENTES

Em vias de completo restabelecimento, partiu para Lisboa no sábado último o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães.

—Foi operado no Hospital da Misericórdia, com todo o êxito, o nosso dedicado amigo sr. Lourenço Vicente Ferreira, a quem desejamos rápidas melhoras.

—Encontra-se em Lisboa, em tratamento, a sr.ª D. Maria do Carmo Machado, esposa do nosso bom amigo sr. Carlos Alberto Soares Machado, Presidente da Comissão Municipal de Turismo. Fazemos votos pelas suas melhoras.

PADRE LAURINDO MACHADO

Esteve alguns dias no Hospital Militar da Estrela e veio também a Aveiro o sr. Padre Tenente Paraquedista Laurindo Ferreira Machado, que recentemente foi vítima de um acidente de viação em Angola, para onde já regressou.

Agradecemos a visita que se dignou fazer ao nosso jornal e desejamos o seu completo restabelecimento.

D. CAROLINA HOMEM CHRISTO

Está novamente em Aveiro, a passar a Páscoa, a distinta jornalista e ilustre Directora da «Eva», sr.ª D. Carolina Homem Christo, muito dedicada e apreciada colaboradora do nosso jornal.

D. MARIA LUISA MENDES LEITE MACHADO

Completa hoje 90 anos de idade a sr.ª D. Maria Luísa Mendes Leite Machado, viúva do Tenente-Coronel António Augusto Moraes Machado, que foi em Aveiro ilustre Comandante do extinto Regimento de Infantaria 19 e desempenhava as funções de Chefe do Distrito de Recrutamento e Mobilização quando faleceu. Representante de uma das mais distintas famílias aveirenses, a virtuosa e ilustre senhora é neta do grande liberal Manuel José Mendes Leite, que foi Governador Civil de Aveiro e companheiro político de José Estevão.

Para comemorar a data feliz, reúne-se hoje toda a família nesta cidade.

«Correio do Vouga» cumprimenta a sr.ª D. Maria Luísa Mendes Leite Machado e faz votos

para que Deus a conserve por muito tempo, com a boa saúde que ainda possui.

DR. TARUJO DE ALMEIDA

O Chefe do Estado recebeu no dia 4, em audiência no Palácio Nacional de Belém, o Subsecretário de Estado do Orçamento, sr. Dr. Manuel Tarujo de Almeida, a quem impôs as insígnias do grande oficialato da Ordem Militar de Cristo, com que foi agraciado por haver completado, no dia 27 de Março, três anos no exercício de funções governativas.

«Correio do Vouga» felicita o ilustre membro do Governo e seu distinto amigo, que é natural de Ovar, neste distrito.

ENG. COUTINHO DE LIMA

Com sua esposa, que se encontra felizmente melhor, esteve em Eixo, na Casa da Picota, durante alguns dias, o sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima, ilustre Inspector Superior de Obras Públicas.

QUEM VIAJA

Depois de alguns meses de férias entre nós, vai de novo partir para o Canadá o nosso dedicado assinante sr. Albano Ferreira Vechina Sarabando.

Agradecemos a visita que se dignou fazer a esta Redacção.



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Em substituição do malogrado colaborador da Câmara Municipal, sr. José Ferreira da Costa Mortágua, incluiu as suas funções, como Vereador efectivo, o sr. João Francisco do Casal, passando a desempenhar, conjuntamente, os cargos de Vereador dos Pelouros da Saúde Pública e Mercados e Feiras e ainda o de Vogal do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados.

—Foi autorizada a concessão de subsídios para expediente e limpeza, aos directores das escolas e postos escolares do concelho, no total de 18 720\$00.

—Foi aprovado, para efeitos de pagamento ao empreiteiro, um auto de medição de trabalhos da obra de «Construção de um lavadouro no Olho d'Água, em Esgueiras», na importância de 56 920\$00.

—Foi aprovado pela Câmara o estudo urbanístico parcelar de uma zona da cidade limitada a

norte, sul e poente pela linha do Caminho de Ferro do Vale do Vouga e a nascente pela Rua Mariano Ludgero, até à Rua José Luciano de Castro, que envolve a passagem superior do Caminho de Ferro da C. P., prevista como um dos acessos norte da cidade.

—Foram recebidos, na última segunda-feira, dia 4, na Casa de Chá do Parque, os componentes da Associação Internacional dos Urbanistas que estão no nosso país, a fim de visitarem o Plano Director da Cidade, nesse local expressamente montado para o fim em vista. Foi-lhes oferecido um almoço volante no qual houve troca de saudações entre o Presidente da Câmara e o Vice-Presidente da referida Associação, sr. Arquitecto Lamoise. Durante a tarde proporcionou-se um passeio pela Ria aos visitantes, que se retiraram para o Porto com a melhor das impressões da sua estada nesta cidade.

—Foi concedido um subsídio de 6 000\$00 ao Rotary Clube de Aveiro, como comparticipação nas despesas com a elaboração do projecto e instalações de um busto a José Rabumba, a erigir em Aveiro. Foi também aprovado um voto de felicitações ao Rotary Clube pela louável iniciativa, a todos os títulos justa, a que a Câmara se associa.

CONSERVATÓRIO REGIONAL DE AVEIRO

Podemos hoje anunciar que a cidade de Aveiro, como já é hábito, vai ser também este ano contemplada com um concerto integrado no X Festival Gulbenkian, promovido pela fundação Gulbenkian, que tantas provas de particular simpatia nos tem dado. A data será indicada oportunamente.

É-nos particularmente agradável vermos incluído no elenco do primeiro concerto, a realizar em Lisboa, no Coliseu, em 14 de Maio, o nosso antigo aluno Mário Mateus, a par de Ana Lagoa, soprano, e de Helena Claudio, contralto. Aveiro, que o conhece bem e já teve várias oportunidades de observar as suas extraordinárias possibilidades, certamente se alegrará de o ver encarregado de um trabalho de tanta responsabilidade como é «O Encoberto», e perante um público habituado a ouvir artistas de grande craveira. Estamos certos de que ele vai corresponder inteiramente à confiança que nele depositou a Directora do Serviço de Música da Fundação.

Jovem, Precisa-se!

Precisa-se de um jovem.
Menina ou rapaz, tanto vale.
Não interessa que seja extraordinário, desta ou daquela profissão, tenha cursos ou não tenha.
Precisa-se de um rapaz que seja bom e honesto, que saiba falar com os seus amigos, que respeite os maiores, seja bondoso para com os outros e saiba estender a mão aos que necessitam.
Precisa-se de uma rapariga que seja delicada e simples, que seja bela e cativante, mas sem modos escandalosos, que se disponha a ajudar os outros e saiba derramar esperança e calor onde for necessário.

Precisa-se de um jovem.
De um rapaz cuidadoso, de um rapaz que trabalhe, que não vergue ao peso de nenhum empreendimento, que não tema o cansaço nem sucumba à tentação da preguiça.

De uma rapariga que saiba colocar amor nos mais humildes labores, que não ceda ao menor desânimo, que não se envergonhe de utilizar as mãos em qualquer coisa útil, embora mínima.

Dum rapaz que seja vivo e arteiro, sem maldade, que ria com os demais e os faça rir, dum rapaz que salte e cabriole e faça diabruras, sem prejudicar nem ofender o vizinho, dum rapaz cuja boa presença seja contagiosa.

Duma rapariga bem disposta e alegre, sem afectação, que rejubile com os outros, que semeie a boa disposição de espírito, sem alardes, a cuja roda os demais vivam com manifesto agrado.

De um rapaz decidido e enérgico, capaz de com os outros erguer a terra nos seus ombros, que não regateie a sua colaboração, onde alguém dela careça, que tenha um ideal, e um código de princípios rectos, que não aspire às honras, mas opere em razão de motivos limpos e intocáveis.

De uma rapariga corajosa e dedicada, que jamais se negue ao sacrifício, resolvida a apoiar os outros na tarefa diária de elevar o mundo, que se não deixe levar por desejos mesquinhos, mas siga o caminho da verdade.

Precisa-se de um jovem.
De um rapaz e de uma rapariga que vivam na graça de Deus, em primeiro lugar cumprindo todos os seus deveres, sem nada torturar-lhes o coração e a vida.

Precisa-se de um jovem assim em qualquer parte do mundo.

M. R., no «NOTÍCIAS DE VIANA»

Ordenações na Sé

Conforme anunciámos, o nosso Venerando Prelado conferiu na terça-feira de tarde, na Catedral, a Prima Tonsura, o Subdiaconado e o Diaconado a alguns alunos da Diocese de Aveiro que frequentam o curso teológico no Seminário dos Olivais, em Lisboa.

Prima Tonsura — António Augusto Alves de Miranda, de Arganil, e Mário Jesus Mota, do Troviscal.

Subdiaconado — António Maria Valente de Pinho, de Avanca, e Manuel Joaquim dos Santos Figueiredo, do Bunheiro.

Diaconado — João Paulo de Jesus Capela, de Santo António, e José Arnaldo Simões, de Vagos.

«Correio do Vouga» felicita estes esperançosos jovens seminaristas e sinceramente deseja que o Senhor os chame ao sacerdócio.

Fraternidade Sacerdotal

Como determinam os Estatutos, pela segunda vez convocou a Assembleia Geral da Fraternidade Sacerdotal do Clero para reunir no próximo dia 26 de Abril, às 16 horas, no salão de festas do Seminário de Santa Joana Princesa.

Lembro mais uma vez as disposições estatutárias recordadas na primeira convocatória desta Assembleia Geral.

Aveiro, 5 de Abril de 1966.
O Presidente da Assemb. Geral
P.º João Pedro de Abreu Freire

Conferências Eclesiásticas

As próximas conferências eclesísticas para os sacerdotes da Diocese de Aveiro realizam-se nos seguintes dias:

Dia 18, às 10 horas — Sever do Vouga.

Dia 18, às 15 horas — Albergaria-a-Velha.

Dia 19, às 15 horas — Vagos, no Seminário do Calvão.

Dia 20, às 16 horas — Aveiro e Ilhavo, no Seminário de Aveiro.

Dia 21, às 10 horas — Anadia e Oliveira do Bairro, em Sangalhos.

Dia 21, às 15 horas — Águeda.

Dia 22, às 15 horas — Estarreja e Murtosa, na capela de Santo António.

Secretário Diocesano da Catequese

A tomar parte na reunião anual dos Secretários Diocesanos da Catequese, dirigida por Mons. Amílcar Amaral, Secretário Nacional, esteve em Évora, durante os últimos dias, o Secretário Diocesano de Aveiro, sr. Padre José Martins Belinquete.

Bispo de Aveiro

O Senhor Bispo de Aveiro não se encontrará nesta cidade, desde o dia 10 até ao dia 15, inclusivé.

Por tal motivo, não concederá as habituais audiências na residência episcopal na terça, quarta e quinta-feira da próxima semana.

FALECIMENTO

D. MARIA ROSARIA DE ABREU FREIRE

Com 82 anos de idade, faleceu no dia 5, na freguesia do Bunheiro, a sr.ª D. Maria Rosária de Abreu Freire, casada com o sr. Manuel José Alves de Oliveira.

A saudosa extinta era mãe da sr.ª D. Maria da Ascensão Oliveira de Abreu Freire, sogra do sr. Manuel Maria de Abreu Freire, irmã do sr. João Maria Rodrigues de Abreu Freire, tia dos sr.ªs. Padres António Maria de Abreu Freire e Dr. João Pedro de Abreu Freire e da sr.ª Prof.ª D. Maria Cândida de Abreu Freire e avó de Maria da Ascensão Oliveira de Abreu Freire, aluna da Universidade de Coimbra, e do Alferes João Duarte Abreu Freire.

O funeral realizou-se no dia seguinte, naquela freguesia, com grande acompanhamento.

«Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar a toda a família.

Livros na Montra

CARTAS DE ROMA

D. Manuel Gonçalves Cerejeira
Com bela apresentação, a União Gráfica editou em volume as cartas escritas de Roma e publicadas no diário católico «Novidades» pelo Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

Esses documentos tiveram então a maior audiência. A volta de diversos temas conciliares, o ilustre Prelado falou a sacerdotes e a leigos sobre problemas fundamentais, bem da hora que passa. Recordando, de forma clara, a doutrina da Igreja, esclareceu alguns espíritos e pediu a todos que vissem integralmente a sua fé de cristãos. Palavra autorizada, firme, serena. E a palavra sempre bela e elegante.

Vale a pena reler agora estas «Cartas de Roma».

ANÚNCIO DE JESUS CRISTO

J. Claude Barreau

É mais um volume, o 3.º, da magnífica colecção «Síntese», da Livraria Sampedro. Trata-se duma obra de grande interesse para a juventude, especialmente, tão carecida de ganhar gosto pela leitura que lhe forme a inteligência e o coração. Terá, por isso, estamos certos, a melhor aceitação nos Colégios e nos Liceus, em todas as instituições de educação sobretudo através do respectivo professor de Moral.

Encontro de Casais

Conforme anunciámos, vai realizar-se na Casa de Mira, nos dias 7 e 8 de Maio, um ENCONTRO DE CASAIS, promovido pelas Equipas de Casais de Aveiro. Será dirigido pelo sr. Padre Dr. João Abranchedes.

Os trabalhos começam com o almoço no dia 7, sábado, e terminam com o jantar no dia seguinte. O nosso Venerando Prelado dignar-se-á celebrar a Santa Missa na tarde do dia 8 e presidir à refeição de despedida.

Os casais interessados devem fazer a sua inscrição o mais depressa possível, indicando a modalidade que preferem, isto é, se pernoitam ou não na Casa de Mira de sábado para domingo.



TRANSCRIÇÕES

No seu número do mês corrente, o famoso «Juventude Operária», porta-voz da J. O. C. Portuguesa, transcreve com relevo o artigo «Para onde vão os lucros?», de A. R., e a nota «Igreja dos Pobres» da nossa secção «A Igreja no Mundo», publicados neste jornal em 25 de Março.

Apresenta, igualmente, como transcrito do «Correio do Vouga» o artigo «O operário não é uma máquina». Deve ter havido lapso, pois o referido artigo não saiu neste jornal.

Também o «Diário de Coimbra» transcreveu na íntegra, em 26 de Março, o artigo «Para onde vão os lucros?».

Agradecemos as atenções.

ANIMAIS — AVEZ — RAÇÕES
Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos • CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS •
(Mais economia e eficiência)
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

Assalariado

para torrefacção, precisa-se com 20/30 anos, na Casa do Café — Rua do Gravito, 111 AVEIRO

A IGREJA NO MUNDO

A IGREJA ENCARA O MUNDO MODERNO SEM RECEIO — Na audiência geral da semana passada, o Papa disse: «A Igreja encara o Mundo moderno sem receio e abençoa-o. Abençoa a obra humana, a ciência, o trabalho, a sociedade. Vê, como sempre, a miséria e a grandeza, mas actualmente a Igreja vê mais a sua vocação, a sua missão. Vê a necessidade da sua presença. Os homens precisam da sua verdade, da sua caridade, do seu serviço, da sua prece».

Estas palavras de são optimismo contrastam com o pessimismo de tantos que vêem tudo com óculos escuros e que, na sua visão, denotam mais a idade que têm do que o realismo que apregoam...

EXISTIRÁ UMA CIVILIZAÇÃO CRISTÃ? — Na sua brilhantíssima conferência no VI Congresso para a Defesa da Civilização Cristã, o Prof. Dr. Braga da Cruz começou por afirmar que nunca existiu nem existe nem existirá uma civilização cristã. E acrescentou em abono do seu pensamento: «Não existe uma civilização cristã, como não existe sequer uma cultura cristã. Existe tão-sómente um humanismo cristão, uma certa concepção cristã do Homem, da sua vida, da sua origem e do seu destino, que se projecta num conjunto de valores espirituais, morais, sociais, económicos e jurídicos a que podemos dar, por comodidade, a denominação geral de ordem cristã. Mas este humanismo cristão — e, por-

tanto, esta ordem cristã que tal humanismo implica — é compatível com as mais diversas culturas e, por maioria de razão, com as mais diversas civilizações. Quando afirmamos e defendemos que a civilização cristã será a ordem do futuro, queremos tão-sómente dizer que existe uma ordem cristã; que existe uma ordem moral, económica, social e jurídica inspirada nos inabaláveis princípios do humanismo e personalismo cristãos; e que o Mundo dos nossos dias, saturado e exausto das desastrosas experiências que nos últimos dois séculos trucidaram o Homem, como ser criado por Deus à Sua imagem e semelhança, para divinizar o indivíduo ou a colectividade, terá que volver-se para essa ordem moral, económica, social e jurídica, se não quer sossobrar numa hecatombe apocalíptica».

O ilustre Professor de Coimbra não se limitou a afirmar, mas documentou abundantemente as suas afirmações com textos pontíficos e outras fontes oficiais, por onde se vê claramente que essa é a mais pura doutrina da Igreja.

O PAPA RECEBEU A VICE-PRESIDENTE INTERNACIONAL DO MOVIMENTO GRAAL — Paulo VI recebeu, em audiência, a Eng.ª D. Maria de Lurdes Pintassilgo, Vice-Presidente Internacional do Movimento Graal, e aproveitou a oportunidade para manifestar o seu apreço pelo espírito do Graal, verdadeiramente dentro das linhas

do Concílio, e pelas actividades com que, sob formas muito variadas, o Graal serve a Igreja.

O SR. D. FRANCISCO RENDEIRO VAI PRESIDIR EM PARIS A 1.ª GRANDE CONCENTRAÇÃO RELIGIOSA ANUAL DA COLÓNIA PORTUGUESA — A convite do Capelão da colónia portuguesa de Paris, o Sr. D. Francisco Rendeiro partirá no Domingo de Páscoa para a capital francesa, a fim de passar a semana pascal com os emigrantes que ali trabalham e presidir à sua comunhão pascal colectiva.

A LUTA CONTRA A IGREJA NA POLÓNIA — Entrou em nova e mais difícil fase a questão entre o Estado e a Igreja na Polónia. O Governo comunista polaco opõe-se à ida à Polónia do Papa Paulo VI, que iria participar nas comemorações do milénio da evangelização daquele país católico, e, não contente com isso, considera ilegal o programa das comemorações organizado pela Igreja.

Para certa corrente progressista que alimenta tantas esperanças na viabilidade do socialismo polaco e na sua co-existência pacífica com o cristianismo, estas atitudes oficiais do Governo polaco constituem uma grande e amarga desilusão.

RECEIO DE QUE OS JOVENS CAIAM NA ANARQUIA — Ao falar

na Praça de S. Pedro por ocasião das tradicionais cerimónias do Domingo de Ramos, o Papa referiu-se às interferências mais fortes e mais puras da juventude de hoje, mas não deixou de recomendar aos jovens o sentido da moderação nas suas apreciações sobre assuntos que não conhecem.

Talvez seja mais um caso em que apetece dizer aos menos jovens que atirem a primeira pedra, se porventura se reconhecerem imunes de tais faltas...

O GERAL DOS JESUITAS NOS ESTADOS UNIDOS — Pela primeira vez na história da Companhia de Jesus um Geral dos Jesuítas visita os Estados Unidos para percorrer vários dos 23 Colégios Universitários e 56 Liceus dirigidos pelos jesuítas na grande nação americana.

CONGRESSO INTERNACIONAL CATÓLICO DE RADIODIFUSÃO — Vai realizar-se na capital espanhola, de 9 a 13 de Maio, um Congresso Internacional Católico de Radiodifusão, que tem por temas a Rádio Católica no Mundo e a Música Religiosa no Mundo.

Não temos que nos meter com tais nomeações, mas atrevemo-nos a sugerir que a Emissora Nacional participe neste Congresso e mande como seu enviado o locutor dos domingos, para ver se deixa de abrir o programa dominical com o disco gasto, estafado e inconveniente da Mónica, de Alberto Cortez...



A Vossa hernia

DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR I...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar.

« como se fosse com as mãos ».

Bem estar e vigor são obtidos com o seu uso. Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam **MYOPLASTIC** em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal).

As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito, em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Moreis Calado — Rua de Coimbra
DIA 11 DE ABRIL

VISEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103
DIA 12 DE ABRIL

GOIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19
DIA 13 DE ABRIL

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir Cintas.

CURSO DE DACTILOGRAFIA

Horário: das 9,30 às 12,30 horas, das 14,30 às 17,30 horas, das 17,30 às 20,30 horas, das 20,30 às 23,30 horas.

Mecanográfica de Aveiro

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883
(junto ao Teatro Aveirense)

Seu futuro depende de sua escolha

ao seu dispôr lubrificantes e especialidades



...e ainda a sua vasta gama de detergentes e insecticidas

um êxito em mais de 30 países

ESTUDOS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA:
Lisboa Tel. 638920/630131 Porto Tel. 66985 Coimbra Tel. 29475

E. Comercial de Campo de Besteiros

Ciclo Preparatório Curso G. do Comércio

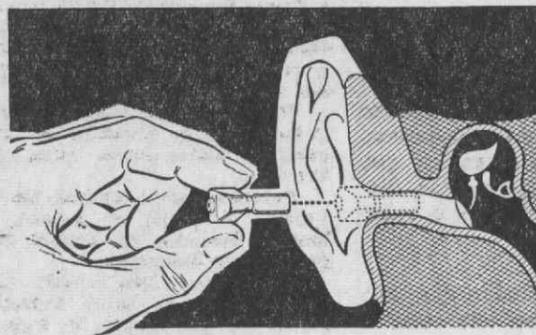
Pensionato Masc. — Ex. Misto

TEFL. 86360

Anunciai no «Correio do Vouga»

Atenção, surdos de Aveiro

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER



A casa SONOTONE estará ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

Farmácia Avenida - Av. Dr. Lourenço Peixinho

Na próxima terça-feira, dia 12, das 15 30 as 19 horas aonde lhes apresentará a mais completa gama de aparelhagem auditiva, para adaptação racional a cada caso individual — Oculos auditivos, modelos para usar dentro da orelha, modelos de bolso, modelo pérola auditiva e microtimpano e os sensacionais modelos populares com preços desde 1.765\$00. A casa Sonotone facultar-lhes, exames audiométricos e experiências práticas, grátis e sem compromisso. Trocas, facilidades de pagamento e assistência técnica.

CASA SONOTONE

PORTO — Praça da Batalha 92-1.º

LISBOA — Poço do Borratem 33 r/c

Câmara Municipal de Aveiro Comissão Municipal de Turismo

Concurso dos Painéis das proas dos Barcos Moliceiros

A Comissão Municipal de Turismo de Aveiro faz público que, em sua última reunião, resolveu repetir o concurso sobre os painéis das proas dos barcos moliceiros, no dia 17 de Abril p. f., pelas 14 horas, atribuindo três prémios, respectivamente, de Esc. 1.000\$00, 700\$00 e 400\$00, para as proas que se apresentem com os painéis mais típicos e sugestivos, quer sejam novos ou restaurados.

Serão também atribuídos prémios de consolação no valor de Esc. 150\$00, aos restantes concorrentes, desde que apresentem os seus barcos com o mínimo de condições compatível com a finalidade do concurso.

O júri de classificação será constituído pelos Senhores Presidentes da Câmara e da Comissão de Turismo, Capitão do Porto, Director do Museu, Eduardo Cerqueira, Directores dos jornais locais e pelo artista aveirense Senhor Gervásio Aleluia.

As inscrições aceitam-se no Posto de Informações da Comissão Municipal de Turismo, existente no recinto da Feira-Exposição de Março, até às 14 horas do referido dia 17 de Abril.

O Presidente da Comissão Municipal de Turismo

Carlos Alberto da Cunha Soares Machado

FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

FIAT 1.100 MISTA

Vende-se. Estado novo, mão particular. Informa Arlindo Ladeira, Rua Bairro do Vouga, 34 — Aveiro ou pelo telef. 22707

Casa - Vende-se

Na rua do Gravitó com r/c, 1.º andar e quintal. dando-se devoluta.

Tratar na rua do Seixal, 13, em Aveiro.

Instituto Médio do Comércio de Aveiro

Comunica aos interessados que já estão a funcionar os cursos de preparação intensiva para a admissão ao Instituto Comercial do Porto.

Estes exames são ao nível do 5.º ano do Liceu e Secção Preparatória das Escolas Técnicas.

INFORMA O INSTITUTO

Rua João Mendonça - AVEIRO

MATERIAIS MODERNOS para a Construção Civil

- Perfis de alumínio para todos os sistemas de caixilharia arquitectura e decoração — marcas MELFE, AWS, GLISSA e SCHOLZ
- Chapas de alumínio lisas e onduladas
- Chapas plásticas opacas e translúcidas «Fiberpane» e «Organit»
- Corrimão plástico
- «Compriband», isolante ideal para a Construção Civil
- Tubos de ferro, quadrados e rectangulares
- Ferragens altamente especializadas para portas e janelas das marcas: GEZE, STUV, ZEISS e WILKA
- Molas compensadoras para janelas de Guilhotina «CALDWELL» U. S. A.
- Máquinas para serrar alumínio, com perfeição de corte inexcelsível.

ESTABELECIMENTOS

MANUEL FERREIRA, L.D.A

Sede: R. Augusto Rosa, 186 - Porto-Telefs. 21925-30474
Filial: Av. Almirante Reis, 23 - Lisboa-Telefs. 736622-736833

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800
 de Noite 24800 { Feriados 22295

Dactilógrafo ou Dactilógrafa

EMPREGADO DE BALCÃO

Precisam-se em Empresa desta cidade

Resposta à Redacção ao n.º 19

Casa - Vende-se

Casa no centro da cidade, rés do chão e 2 andares devolutos, vende-se. Informa Casa Augusto Carvalho dos Reis Sucessor, Rua João Mendonça n.º 2 — Aveiro.

Agente Distrital

Pessoa activa, bem relacionada, precisa Fábrica de Malhas Exteriores. Dar referências para Jacinto Guimarães Júnior, Av. D. João IV, Guimarães.

VENDE-SE

Prédio moderno com 9 divisões, adega e garagem, com todos os requisitos, e um quintal com uma área de 8.300m², todo murado, com oliveiras, fruteiras e videiras. No ponto mais lindo de Ribeiradio, região do Vale do Vouga, para ares e férias.

Tratar com Maria Fernanda Abreu, Largo dos Aidos, Esgueira — Aveiro.

Leia o «Correio do Vouga»

TELEVISÃO - TV - TELEVISÃO

A melhor
qualidade
aos
mais
baixos
preços

Marcas
de
excepcional
categoria

PONTO AZUL
NORDMENDE
ZANUSSI
NAONIS

Preços
jamaiz
oferecidos

Televisores
desde
4.500\$00
ou
150\$00
mensais

ANTES DE COMPRAR CONSULTE

AGENCIA COMERCIAL



AVEIRO

Dr. Mário Sacramento
MÉDICO - ESPECIALISTA
Aparelho Digestivo
Radio diagnóstico
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)
Av. de Lourenço Peixinho, 50 - 1.º
Telefone 22706
AVEIRO

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça
Médica dos Hospitais da Universidade de Coimbra da especialidade de doenças de Senhores
CONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 88 1.º Esq.
CONSULTAS:
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 18 horas
TELEFONES:
Consultório - 2 4 4 5 8
Residência - 7 2 1 4 0
7 2 0 2 7
AVEIRO

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças de Senhores - Operações
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 19 horas
Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Tel. 23182

M. COSTA FERREIRA
Ex-residente do Hospital da Universidade de Cincinnati - U. S. A.
MEDICINA INTERNA
Doenças do Coração
Doenças do Sangue
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87
Consultas diárias às 14.30
Residência:
R. Gustavo Ferreira Pinto Bastos, 18
Tel. 23 547 - **AVEIRO**

Rui Pinho e Melo
Médico Especialista
Raio X
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.
Telef. 23 609
AVEIRO

Dr. Felino de Almeida
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS da PELE e SIFILIS
Consultas todas as 5.ªs Feiras a partir das 10 horas, com hora marcada no Consultório do Ex.º Sr. Dr. Artur Alves Moreira
Travessa do Mercado, n.º 5
Telef. 23499 **AVEIRO**
Consultas diárias no Porto às 16 horas
R. Sá da Bandeira, 146 - 6.º - Tel. 29531

DOENÇAS DOS OLHOS
- OPERAÇÕES -
Artur Simões Dias
Médico Especialista
Consultas todos os dias de manhã e de tarde
Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10
Atalho do Cine-Teatro Avenida)
AVEIRO
Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

REBELO SOARES
Médico especialista de doenças de crianças
Consultório: Rua de Coimbra, 17 -
Telef. 24477
Residência: Telef. 24558 - AVEIRO
Consultas: das 11 às 13
das 17 às 20

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
Doença dos Olhos
Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B
(junto ao Posto de Polícia de Trânsito)
AVEIRO

Dr. Fernando de Seica Neves
ASMAS - ALERGIAS
Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de La Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.
Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14.30 horas.
Consultório - Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87 1.º E
Residência - R. de Ilhavo - 48 2.º D
AVEIRO

o camion que lhe rende MAIS!

HANOMAG
Kurier

AGENTES NOS CONCELHOS DE:

Vagos, Ilhavo, Aveiro, Estarreja,
Murtosa, Ovar e Vila da Feira

Representações **AVEIRAUTO, L.DA**

Stand

Assistência Técnica

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 161
Telef. 22 167 - **AVEIRO**

Officinas **NEVES & CAPOTE**
Telef. 22 766 - **ILHAVO**

Motorista

Precisa-se, com carta de pesados profissional, indicando a idade, estado civil, data da carta, antecedentes e experiência profissional.
Resposta a esta Redacção ao N.º 39.

ÁRVORES DE FRUTO SELECCIONADAS



As mais lindas ROSAS premiadas em concursos internacionais

Camélias, arbustos, arvores, bolbos, sementes de flores e hortaliças

Alfredo Moreira da Silva & Filhos, L.ª
Viveiristas autorizados n.º 3
R. D. Manuel II, n.º 55 PORTO
Tel. Roslândia Tel. 21957

Empregado à prática

Precisa Confeitaria e Pastelaria Avenida - Aveiro

Padaria

Em Colvão Trespasa-se

Cose mensalmente 20 sacos de farinha de 1.ª, 60 de 2.ª e 60 de farinha de milho.

Nesta Redacção se informa.

Passa-se ou Vende-se o Café Marítimo

Num local de grande futuro, junto dos Estaleiros Navais e Porto Bacalhoeiro da **Gafanha da Nazaré - AVEIRO**.

TEM: Ótimo Salão de Café, um Salão de Bilhares, uma boa Sala para desenvolver Pensão ou Restaurante e moderna habitação no 1.º andar.

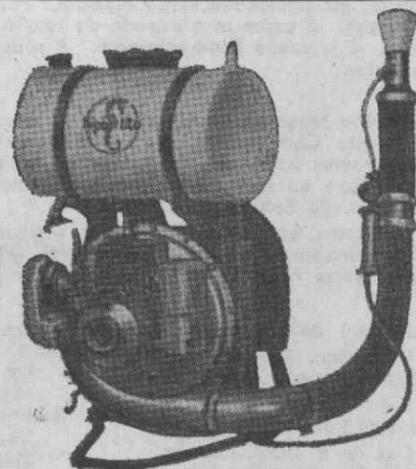
INFORMA NO MESMO OU PELO SEU TELEFONE **2 3 6 2 0**

Com motor «ILO»
ou «SACHS» 35 cc.

Modelos 1966

Pedidos a
Manuel Monteiro

ANGAS-Sangalhos
Telf. 52490



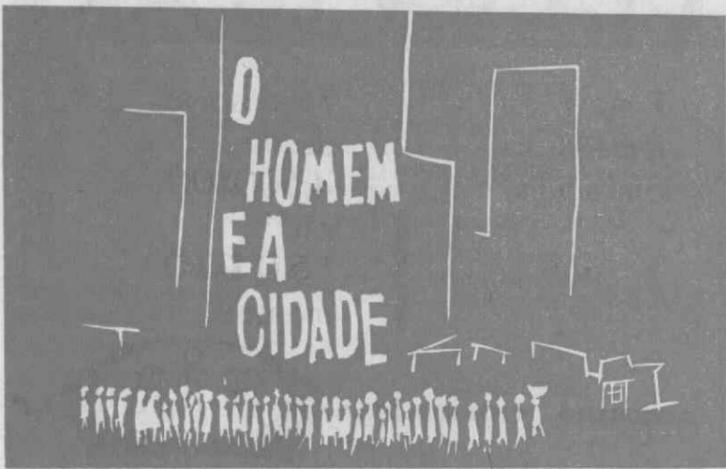
TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

Anunciai no «Correio do Vouga»



O Dia Mundial da Saúde assinala o aniversário do início da vigência da Constituição da Organização Mundial de Saúde (OMS), em 7 de Abril de 1948. A celebração desse dia é dedicada todos os anos a um novo tema que atrai a atenção para problemas de saúde que interessam à maior parte dos países do mundo.

O tema deste ano é: o Homem e a Cidade.

As cidades crescem num ritmo

ainda mais veloz do que o da chamada explosão demográfica do mundo. Um exemplo extremo é a cidade de Caracas, na Venezuela, que aumentou cinco vezes de tamanho no espaço de vinte anos. Algumas favelas africanas são hoje muito semelhantes à aglomeração urbana que era Manchester em sua pior fase do século XII.

Através do mundo, o crescimento monstruoso das cidades deu origem aos pardieiros e favelas, nos quais seguramente um terço da população se amontoa em con-

dições contrárias às exigências de uma vida sadia. Mas, ainda que um mínimo de necessidades materiais básicas seja atendido, a cidade moderna ameaça de muitas maneiras a saúde de seus habitantes.

Muitas pessoas que chegam à cidade procedentes do campo têm de aprender a viver com menos espaço, menos sol, menos ar puro, menos verdura e mais barulho, com menor liberdade. Tanto o trabalho quanto as distrações são diferentes. Os padrões tradicionais da vida numa comunidade são desorganizados. Os recém-chegados podem não conseguir adaptar-se aos usos da cidade, surgindo então problemas de ajustamento de várias espécies. As perturbações neuróticas e psico-somáticas são, sem dúvida, grandemente associadas ao congestionamento, ao barulho e ao ritmo febril da vida urbana, ao seu vasto anonimato e às injunções muito poderosas para que o indivíduo faça isto ou aquilo. Por outro lado em contraste com o esplendor da cidade moderna, suas possibilidades de emprego, sua riqueza educacional e suas realizações culturais, encontra-se a delinquência, o crime, a prostituição, o alcoolismo e o uso excessivo de drogas.

O trabalhador sanitário tem, sem dúvida alguma, um papel a

desempenhar no combate a esses problemas. No estado actual do conhecimento, ainda há numerosas questões sem solução nesse campo. Muito, entretanto, pode ser feito pelos profissionais, pelas autoridades e pelos grupos cívicos, bem como pelos cidadãos em geral, para tornar as nossas cidades lugares onde se possa viver melhor.

O impacto da cidade sobre o homem é ao mesmo tempo negativo e positivo. A poluição do ar, da água e do solo deve-se juntar o que se poderia chamar de «poluição mental». Mas as cidades são também estimulantes. Como centro de indústria, arte, ciência e poder político, são o foco do progresso. Com a redução do impacto agressivo da cidade sobre o indivíduo, os aspectos essencialmente positivos da vida urbana poderiam ser grandemente intensificados.

As cidades, como as pessoas que nelas moram, são organismos vivos, que crescem constantemente, mas nem sempre se desenvolvem rapidamente. Para que haja maior equilíbrio, a cidade melhor exige boa localização, cinturões de verdura em torno e parques dentro dela, abundância de água potável, moradias agradáveis e um tráfego

bem organizado, entre outras características. Extensos melhoramentos ambientais facilitarão ao homem a adaptação às suas cidades, e no mundo urbanizado de amanhã a saúde da cidade deve ter prioridade.

A cidade de amanhã não está distante. De acordo com os urbanistas actuais, sua concretização o mais breve possível é um requisito essencial do desenvolvimento frutífero de nossa civilização. A cidade do futuro será espacial, isto é, deixará de ser confinada em princípios rígidos. E será perecível, de acordo com o ritmo da vida em constante desenvolvimento. Na arquitectura, só os elementos modificáveis são renováveis. Podemos estar à beira de conquistar o espaço exterior, mas não temos o direito de esmorecer em nossa procura do **habitat** adequado ao século XXI.

O espaço vital não pode ser simplesmente designado como uma área de tantos metros quadrados. Depende da forma e da disposição dos locais, do ambiente colectivo e das tradições e oportunidades culturais. Uma casa é mais do que um abrigo. Faz parte de um conjunto que deriva da necessidade tanto de intercâmbio social quanto de vida íntima.

Correio DO Vouga

Nesta Páscoa do Senhor de 1966, desejamos a todos os nossos dedicadíssimos colaboradores, assinantes, leitores e anunciantes as melhores felicidades e alegrias, bem como a suas famílias. E pedimos-lhes que continuem a ser junto de nós, neste difícil trabalho, a presença bondosa e amiga que tanto nos honra e é estímulo para procurarmos sempre realizar algo de útil à comunidade a que pertencemos. Com o auxílio de todos, vamos prosseguir a jornada.

Jornada difícil, sem dúvida, mas tremendamente necessária na hora que passa. Jornada difícil e necessária sobretudo porque se trata dum jornal católico.

Alguém escreveu há dias estas palavras, a propósito da missão da Imprensa:

«É se quisermos que o pensamento seja católico, então multiplicam-se as dificuldades, porque pensar catolicamente é assumir a responsabilidade acabrunhante de interpretar o pensamento de Deus, melhor, o amor de Deus aos homens.

O pensamento de Deus revela-se em plenitude no Evangelho e no testemunho da Igreja, através do magistério autêntico.

Há quem faça de Deus um guarda nocturno dos seus armazéns e privilégios; um anestesista para adormecer dores até se alcançar a soleira do outro mundo; o representante máximo da ordem estabelecida; o consolador das almas que se dignaram oferecer uns tostões aos pobres, embora não queiram saber das causas da pobreza».

Não foram muitos os novos assinantes que chegaram nos últimos dias. Recebemo-los, todavia, com redobrado contentamento. O gesto pode ter um significado muito especial. Por nós, vemo-lo como prenda de Páscoa. É assim uma espécie de cartão de visita que o amigo nos trouxe. E o amigo ficou connosco. A roda da mesa, a família é cada vez maior.

Não fazemos, aqui, nada de extraordinário. Cumprimos apenas um dever. Com paixão, sim, e com sacrifício. Com nobreza. Não consideramos o jornal—este jornal—como posto de honra. Temo-lo nas mãos e na alma como serviço. Somente como serviço de Deus, da Igreja, da Pátria e de Aveiro.

Demos então os nomes dos assinantes novos. Ao fazê-lo, a todos afirmamos a nossa imperecível gratidão. É hábito da casa saudar quem chega.

Manuel do Custódio—Vagos.
Francisco Joaquim da Silva
Afonso Lopes—Lour. Marques.
João dos Santos Macedo—
Costa do Valado.
Lar de S. José—Ilhavo.
Manuel Monteiro da Costa
Neves—Sangalhos.
Fausto Rodrigues de Almeida
—Curia.

Dr. Manuel de Seabra Fer-
reira—Sangalhos.
Dr. João de Almeida—Aveiro.
Manuel da Conceição Pires—
Aveiro.
Dr. Mário Agualuza—Aveiro.
Tiago Couto Barbosa—Aveiro.
Superiora do Patronato—
Travassô.
Arcêncio da Silva—América
do Norte.

NOVOS ASSINANTES

«Acha que Deus quer que uma árvore seja uma queda de água?» Lembrou-me de ter lido esta frase em um romance. Sei também que o romance tratava, mais ou menos, de um desencontro entre marido e mulher. Não se entendiam... e ele, que disse aquela palavra ao pastor que tentava convencê-lo a voltar para casa,

POSTAL de algures

julgou ter resolvido todo o problema justificando-se com a banalidade de uma resposta que parece muito séria.

Parece muito séria e muito válida, lúcida, expressiva. E, no entanto, esta resposta é uma justificação sofismada de uma atitude perante a vida que se deseja e se mascara.

Na verdade seria injusto atribuir a Deus uma exigência deste jeito. Sabemos que não é real. No entanto, Ele pode transformar as pedras em pão e do nada fazer os homens. Fã-lo quando quer e não quando nós exigimos.

A pergunta—«acha que Deus quer que uma árvore seja uma queda de água?»—é tão absurda, como absurdo era o comportamento de ele, que deste modo se queria justificar de uma vida que desejava:— livre para fazer o que

lhe apetecesse. Escondia sob a máscara do fatalismo a fraqueza de não ser capaz de se ultrapassar.

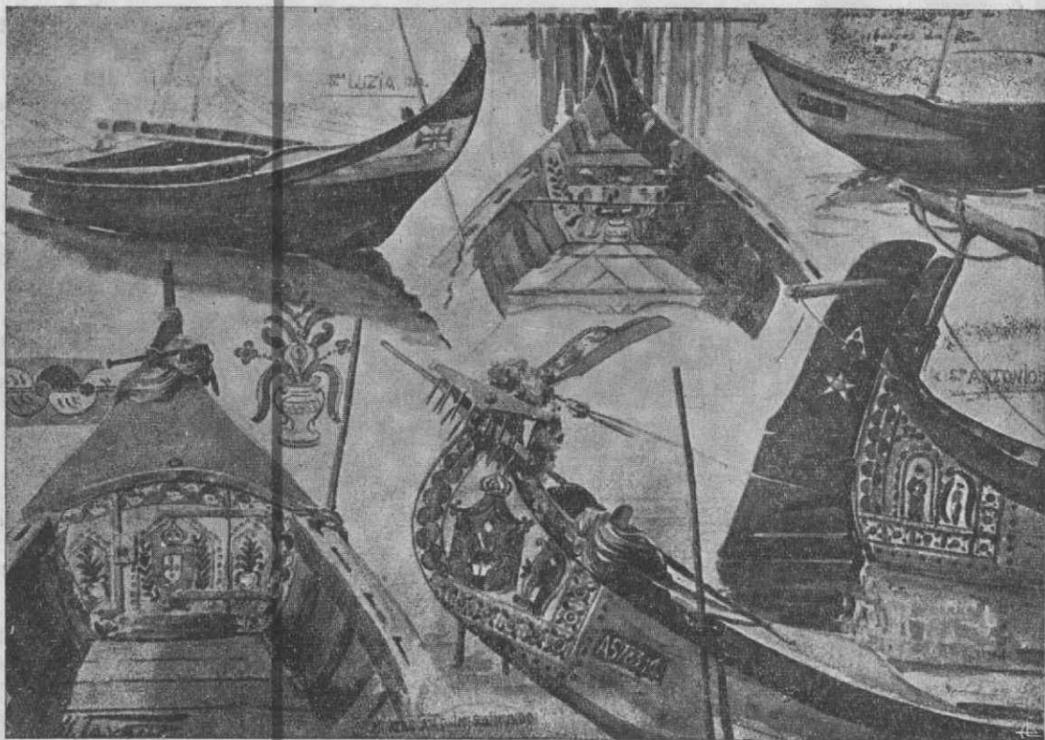
Felizmente, para nós e para ele: a palavra do pastor, calma e profundamente conforme aquilo que deve ser:— «Mas Deus quer que uma árvore pequena se torne grande...».

Agora, sim. Agora tudo está certo. O homem realizou-se como homem fazendo-se árvore grande:— que resiste, que aguenta, que suporta, que vence... Os ventos virão e o inverno e a neve e a chuva; e depois o calor e de novo os ventos e o frio... A árvore, agora, é grande.

Deus pode transformá-la em queda de água. Pode, sim, senhor! Mas isso já não é connosco. A nós só nos cabe fazer grande a árvore que somos...

JOÃO

BARCOS da nossa RIA



Chamados pela Comissão Municipal de Turismo, que distinguirá os melhores, os barcos da nossa Ria—os característicos moliceiros— voltarão este ano à cidade. Haverá festa no Canal Central, em 17 de Abril, no concurso garrido das proas e das rés das típicas embarcações lagunares.

Não será caso de se rever este certame para que ele não caia na rotina?!

ANO XXXVI — NÚMERO 1793 — AVEIRO, 8-4-1966, AVENÇA 47

A Biblioteca Municipal

AVEIRO